



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

TRÊS - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DO JÚRI PARA RECRUTAMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO DE QUARTO GRAU, NA ÁREA DE ENGENHARIA GEOGRÁFICA. -----

QUATRO - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA RATIFICAÇÃO À APROVAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO AUTO DE TRANSFERÊNCIA NÚMERO UM ARSLVT BARRA ZER, ZERO, SEIS BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS, NA ÁREA DA SAÚDE.-----

CINCO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM, PARA CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS E GAVETÕES; -----

SEIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE ALMEIRIM; -----

SETE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA A “CONSTRUÇÃO DO TROÇO DA CICLOVIA ENTRE ALMEIRIM E A FETEIRA”. -----

OITO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA “REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DR. MOITA EM CORTIÇÓIS”; -----

NOVE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DEZ – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

ONZE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM; -----

DOZE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO TERCEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, RELATIVAS AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; Eurico Manuel Lopes Henriques, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Gustavo Gaudêncio da Costa; Filipa Isabel Ribeiro Fernandes; José David Ventura Gouveia; Vasco Miguel Fortunato Carvalho; Sónia Isabel Campos da Silva Colaço; Mariana da Silva Salgado; Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Domingos Manuel Monteiro Martins; Joana Nunes Carvalho; Nuno Miguel da Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Alfredo da Silva Trindade; Flávio Fernando Rodrigues Areias; Paulo José Casimiro Duarte; Sofia Lourenço Ferreira; Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim); Joaquim Miguel Bráz Pereira; (Junta de Fazendas de Almeirim); Cândida Isabel da Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente da Junta de Freguesia da Raposa). -----

Presenças do Executivo Municipal: o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (Vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Ana Sofia da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Fonseca Casebre (vereadora); António Joaquim Borrego Maximiano (vereador) e Beatriz de Almeida Silva Apolinário (vereadora). -----

----- Registo de faltas na presente sessão: O deputado Fernando Manuel Figueiredo Cardoso; a deputada Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; o deputado Carlos Alberto Vieira de Frias Oliva; o deputado Eduardo Fernando Rodrigues A. A. de Oliveira e o Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário. -----

----- Sendo vinte e cinco minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite ao Executivo Municipal, a todos os deputados municipais, comunicação social, e a todo o público presente. -----

Pela folha de presenças, verifico que existe quórum na reunião da sessão de junho de dois mil e vinte e três da Assembleia Municipal de Almeirim, pelo que declaro aberta a sessão ordinária do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três. -----

Estão presentes os vinte e dois dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezasseis elementos do grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS/PP) e dois do CHEGA. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Artigo trigésimo quarto do Regimento da Assembleia Municipal-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vamos iniciar a sessão, como habitualmente, prestando informação da correspondência recebida. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de abril de dois mil e vinte e três, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para as festas da localidade da Tapada, nos dias sete, oito e nove de julho. -----

JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA – Ofício a enviar convite para o vigésimo quarto Encontro do Idoso da Raposa, no dia vinte e dois de julho. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Ofício a enviar convite para participar na inauguração das Festas da Freguesia no dia catorze de julho. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envia jornal relativo ao mês de abril e maio de dois mil e vinte e três.

JORNAL DO STAL – Envia exemplar relativo aos meses de abril e maio de dois mil e vinte e três.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS - ANMP – Ofício a enviar Boletim informativo número vinte e três. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

FERNANDO MANUEL FIGUEIREDO CARDOSO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária junho de dois mil e vinte e três. -----

CARLA MARINA SOUSA DE JESUS SILVA - Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária junho de dois mil e vinte e três. -----

JOÃO MANUEL SOUSA E SILVA - Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária junho de dois mil e vinte e três. -----

MARTA CRISTINA FERREIRA MARTINS - Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária junho de dois mil e vinte e três. -----

HELENA MARIA MARTINHO LOPES CLÁUDIO - Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária junho de dois mil e vinte e três. -----

(Assuntos de Interesse Municipal)

----- (Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos aos assuntos de interesse municipal e perguntas dirigidas ao Executivo Municipal, nos termos do Regimento. -----
Estão abertas as inscrições. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

A intervenção da CDU, surge no seguimento de notícias da comunicação social, relativas à ENCHERIM. No nosso entender, este é um processo, como diz o ditado, “quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita”. Infelizmente, o tempo veio dar razão à CDU e as nossas reservas e receios mantêm toda a sua atualidade, para mal dos enchidos tradicionais de Almeirim e dos trabalhadores. É lamentável todo o processo, o funcionamento da cooperativa, mas o mais lamentável, foi a atuação da Câmara Municipal. Não conseguimos aceitar que se tenha passado tanto tempo, sem que a câmara tivesse atuado a assegurar o cumprimento do contrato e do protocolo assumido entre as partes, no que diz respeito ao pagamento das rendas. -----

Na nossa opinião não se deve esperar tanto tempo para agir. Agora temos o resultado. Esta inércia do deixar andar, do qual somos contra colocam em causa a gestão do património municipal, que pela sua importância, devia merecer um maior rigor e transparência. Senhor Presidente da autarquia, esta é a questão que gostaríamos de deixar; É referido pela imprensa que decidiu recorrer da decisão do Tribunal, pelo que gostaríamos de perceber o que o levou a essa decisão? Sendo que a opção deste modelo do Tribunal Arbitral, resulta num menor tempo de decisão do mesmo e os menores custos judiciais. É nossa percepção, que o resultado não foi o melhor. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

A resposta é rápida. Entendemos que a ENCHERIM devia pagar um determinado valor,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Que é mais do que aquilo que o Tribunal entendeu, e por essa razão, tomamos esta decisão de recorrer, uma vez que esta opção faz parte do acordo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente, passamos à apreciação de um voto de Louvor e uma Moção. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

----- VOTO DE LOUVOR -----

----- Equipa Sub19 Futebol Feminino do UFCA -----

A equipa Sub19 Feminina do União Futebol Clube de Almeirim conseguiu, na presente época desportiva de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, um feito único no Distrito de Santarém. -----

Com muito mérito, esforço e grupo de equipa, conseguiu a subida ao principal escalão nacional de sub19, a Liga Feminina Sub19, campeonato nacional que vai disputar na próxima época desportiva juntamente com outros sete clubes. -----

As jovens jogadoras e equipa técnica realizaram, no decurso da presente época desportiva, um percurso ímpar que culminou com a tão desejada subida ao patamar mais alto existente em Portugal no futebol feminino no escalão de Sub19. -----

Na primeira fase, onde existiam sete grupos, realizaram-se dez jogos tendo obtido oito vitórias, um empate e uma derrota que lhes permitiu o primeiro lugar do grupo onde estavam inseridas e a consequente passagem à fase seguinte. -----

Na segunda fase, onde existiam apenas dois grupos, realizaram seis jogos, tendo obtido quatro vitórias, um empate, e uma derrota, conseguindo novamente, o primeiro lugar do seu grupo, e a automática passagem à liga feminina Sub19 e à fase final de apuramento de Campeão Nacional. -----

Na fase final, realizaram dos jogos, um em Rio Tinto e outro em Almeirim, onde o realce foi o equilíbrio existente entre ambas as equipas. A sorte acabou por sorrir à equipa de Rio Tinto, tendo a nossa equipa terminado como vice- campeã nacional de Sub19. -----

Acresce que durante a época desportiva participaram no Torneio Interdistrital Sub17 de Futebol Feminino, tendo alcançado, com muito mérito, o tão desejado título de campeão interdistrital. Uma época inesquecível que culmina com um título de campeão interdistrital de Sub17 e um vice-campeão nacional. -----

Um feito ímpar do desporto de Almeirim que pensamos que deve ser valorizado e promovido como exemplo daquilo que se pretende para o desporto de formação e para os jovens do Concelho de Almeirim. -----

Pelo acima exposto, o Grupo do PS, propõe à Assembleia Municipal de Almeirim que, na sua reunião de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, aprove um voto de louvor à Equipa de Sub19 de Futebol Feminino e equipa técnica do União Futebol Clube de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Almeirim. -----

Solicita-se à Mesa da Assembleia Municipal, que seja dado conhecimento deste voto de louvor às entidades devidas e à comunicação social. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação do Voto de Louvor. -----

----- * **Votação do Voto de Louvor** – APROVADO POR UNANIMIDADE, um Voto de Louvor à Equipa Sub19 Futebol Feminino do União Futebol Clube de Almeirim, com vinte e dois votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à Moção, relativa ao Serviço Nacional de Saúde. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

----- **MOÇÃO** -----

----- Serviço Nacional de Saúde -----

Constatam-se cada vez maiores dificuldades no acesso à saúde pela continuada degradação do SNS, seja nos hospitais ou nos cuidados primários. Falta de médico e outros profissionais leva ao encerramento de valências nos hospitais, exemplo mais recente o serviço de psiquiatria no Hospital Distrital de Santarém, assim como nos Centros de Saúde. -----

É transversal a falta de médicos e enfermeiros de família que contribuiu para o aumento do número de pessoas sem esta assistência. -----

E a situação é grave! Apesar de recente abertura de novecentos e setenta e oito vagas, neste último concurso ficou por ocupar oitenta e um por cento das vagas para Lisboa e Vale do Tejo. Tal, deve-se à falta de condições de trabalho dignas e à falta de atratividade das carreiras médicas no SNS. -----

Estas situações também são sentidas no nosso Concelho, onde em Fevereiro existiam cerca de oito mil pessoas sem médico de família; utentes em lista de espera há mais de cinco anos para lhes ser atribuído um médico; elevado tempo de espera até ter consulta; ir de madrugada ou mesmo passar a noite à porta do Centro de Saúde para conseguir uma consulta do dia, correndo o risco de não a ter, porque essas são poucas por cada médico, são situações correntes. Atualmente nas freguesias de Benfica do Ribatejo e Raposa, existem apenas um médico, que estando doente, deixa os utentes sem assistência. -----

Apesar de, desde dois mil e vinte existir em Almeirim uma USF, a situação persiste, não se resolveu, sendo que marcação de consultas demora mais de dois meses! Relativamente ao atendimento telefónico, também é queixa regular dos utentes, as suas inúmeras tentativas de contacto são raramente atendidas, impossibilitando-os de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

receberem as informações que necessitam. -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, delibera: -----

Exigir ao Governo a tomada de medidas, no sentido de dotar hospitais e centros de saúde com o adequado número de profissionais de saúde, garantindo-lhes condições de trabalho, reconhecimento do seu desempenho profissional e assegurar-lhes carreiras dignas, com perspetiva de progressão e de desenvolvimento profissional, social e remuneratório atrativos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Na verdade, o que vamos votar é o último parágrafo da Moção, sobre o qual não temos qualquer dúvida. -----

No que diz respeito ao corpo do texto, que a CDU escreve, lamento que não tenha escrito ao longo destes últimos anos, o reconhecimento e empenho da Câmara Municipal de Almeirim, para a resolução das dificuldades e obstáculos que a Saúde se deparou nestes últimos anos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação. -----

----- * **Votação da Moção** – APROVADO POR MAIORIA, uma Moção, relativa ao SNS – Serviço Nacional de Saúde, com vinte e um votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. Uma abstenção do Grupo do PS. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----

Não intervimos à pouco, mas vamos fazê-lo em modo de Declaração de Voto. -----

Nós votamos favoravelmente, pelo que nos associamos à Moção apresentada, e acabamos por nos rever no texto que é explanado, e pelas razões que foram invocadas, nomeadamente também de ser dirigido especialmente, mas não só, ao Governo, porque achamos também que esta questão da saúde é uma situação que é premente, que afeta todos, quer os desta sala, quer os fora da sala, porque é uma coisa que é transversal a todas as pessoas, porque todas as pessoas podem ter esta necessidade. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, e antes de passarmos à ordem do dia, dou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Raposa, Cristina Casimiro. -----

CRISTINA CASIMIRO (Presidente da Junta de Freguesia da Raposa) »» Boa noite a todos os presentes. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Em meu nome e em nome dos meus filhos, quero agradecer na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, a toda a Assembleia e na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, à Câmara Municipal, as mensagens que enviaram, antes e no dia do funeral do meu marido. São estes gestos que nos enchem o coração. Obrigado a todos, pelo gesto que tiveram para connosco. -----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

-----Artigo trigésimo quinto do Regimento da Assembleia Municipal-----

UM – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à apreciação e votação da ata de vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

----- * **Votação da ata da sessão ordinária de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três – APROVADO POR MAIORIA** a ata da sessão ordinária de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, com vinte e um votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, um do Grupo do Chega e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do Grupo do PS.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto dois. -----

DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

Tenho apenas uma questão para fazer, referente à área da educação. Assim, relativamente ao ponto que é referido aqui na informação escrita em que se participou no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Fazendas para aprovar o relatório de contas de gerência e o mapa de férias. -----

A pergunta que gostaria de fazer é a seguinte: Porque é que só aparece o Agrupamento de Escolas de Fazendas e não o de Almeirim? Têm a ver com a delegação de competências que foi feita ou se provavelmente ainda poderá acontecer? Sobre este relatório de contas de gerência, gostávamos de perceber se é relativo ao ano anterior ou se já tem o balanço deste ano letivo que praticamente está a terminar. Muito obrigada. --

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Essa discrepância que refere, deve-se ao desfazamento das datas de realização das Assembleias. Os agrupamentos não fazem todas as reuniões ao mesmo tempo. Pelo que pode resultar nesta situação. Há uma série de coisas que passou para nós, mas ainda há coisas que continuam a ser do Ministério da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Educação. E portanto, ainda tem ali alguma confusão porque há coisas que não são pagas por nós, por exemplo, eles têm de tratar das questões dos vencimentos dos professores, do pessoal que não passou, assim como os assistentes operacionais e os técnicos. E além disso, há lá outras questões que ainda dependem deles e, portanto, eles continuam a ter que prestar estas contas de um lado e de outro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto três da Ordem de Trabalhos. - **TRÊS** - APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DO JÚRI PARA RECRUTAMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO DE QUARTO GRAU, NA ÁREA DE ENGENHARIA GEOGRÁFICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----
Relativamente ao ponto em concreto da designação do júri, existe efetivamente uma pessoa de uma autarquia aqui próxima, depois são colaboradores da Câmara, mas não temos nada a mencionar relativamente ao Júri, ao ponto em concreto. Mas gostaríamos aqui de obter uma informação que se prende em saber quem é que se pode perfilar para candidato, porque os requisitos de recrutamento que na informação aparecem, acabam por dizer que têm que ser trabalhador, para além de um conjunto de situações. Isto para dizer que acaba por ser uma área muito específica, a engenharia geográfica. E pergunta-se, no grupo dos trabalhadores se existem pessoas suficientes nos quadros ou isto está direcionado para alguém em específico para que possa ser enquadrado? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O senhor Presidente da Câmara pretende responder agora? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O concurso é um concurso público para a administração pública e portanto, qualquer pessoa pode concorrer. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Nós apenas gostaríamos de referir que, relativamente a este tipo de concursos, mais uma vez nos pedem para designar um júri. Seria interessante e, é nossa opinião que o júri que aqui é apresentado pudesse ter um pouco do seu currículo profissional a acompanhar os candidatos que aqui estão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» há mais alguma intervenção? -----

Não havendo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * Votação do ponto três da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de designação do júri para recrutamento de cargo de direção de quarto grau, na área de Engenharia Geográfica, com vinte e dois votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU um do Grupo do Chega e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos da sessão ordinária de junho de dois mil e vinte e três. -----

QUATRO - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA RATIFICAÇÃO À APROVAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO AUTO DE TRANSFERÊNCIA NÚMERO UM ARSLVT BARRA ZER, ZERO, SEIS BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS, NA ÁREA DA SAÚDE.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Senhor presidente, como tem sido sabido, ao longo destes últimos anos, tem havido um conjunto de transferências de competências, algumas passaram de forma, digamos que obrigatória ou automática. No caso concreto da saúde, necessita de um auto de transferência que tenha o acordo da autarquia. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----
Só uma questão muito simples. Vem aqui claramente, também expresso nos documentos, e principalmente no documento da ARS, que acaba por falar no fundo, quais são as transferências, nomeadamente a questão dos imóveis, a titularidade, os veículos, a titularidade também, mas aqui há um ponto onde depois fala também na transferência dos trabalhadores incluído na carreira de assistentes operacionais. E era aqui que nós queríamos perceber quem é que são este tipo de trabalhadores que terão que fazer ou que estarão envolvidos em termos de funções que estão envolvidos nesta transferência.

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estamos a falar de pessoal da limpeza, estamos a falar de tarefeiros, estamos a falar de motoristas, basicamente, portanto, nós temos assistentes operacionais, assistentes técnicos, que por norma são os administrativos e depois o pessoal superior, que é o pessoal de saúde. Os que passam, por exemplo, ao contrário das escolas onde passaram os assistentes operacionais e os técnicos, aqui só passam os operacionais, que são estas funções. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----
Continua-se a avançar com a transferência de competências do Poder Central para as Autarquias. É um pacote que tem vindo a ser servido em retalhos, sempre com os mesmos objetivos de transferir os encargos, sacudindo para cima do poder local a insatisfação das populações, transferindo encargos, o subfinanciamento e o subinvestimento. E por isso é conhecida a posição da CDU que temos vindo a assumir nestes processos e hoje não será diferente. -----

As fragilidades deste setor, do setor da saúde, ficaram patentes na discussão que fizemos ainda agora no PAOD e, por isso, as dificuldades acrescidas para a sua resolução. E, na nossa opinião, não cabe apenas às autarquias essa mesma solução. Relativamente ao documento apresentado, a CDU gostaria de expressar a sua preocupação com a carreira dos assistentes operacionais, pois, apesar de ser uma carreira única na função pública,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ela assume diferentes funções, consoando os locais de trabalho. -----

Estes trabalhadores têm cuidados especiais e formação própria para lidar, por exemplo, com os lixos, que alguns são contaminantes, pois podem ter sangue e outros fluidos corporais dos utentes, e têm de realizar outras funções específicas, esterilizações de materiais, etc. etc. Ou seja, na nossa opinião, não devem ser trabalhadores que fiquem destacados para outros locais que não os Centros de Saúde e as extensões de saúde. -

FLÁVIO AREIAS (Grupo do CHEGA) «» Uma parte da minha pergunta, o Sr. Presidente do município já respondeu, considerando aquilo que é as informações que os colegas deputados já colocaram e as dificuldades que a população tem naquilo que é as consultas. Todos nós sabemos e ouvimos os munícipes das suas dificuldades, mas há aqui uma informação que nós já falámos em assembleias anteriores, que é a questão, por exemplo, do ar condicionado do Centro de Saúde aqui de Almeirim, que tinha um orçamento de várias centenas de euros de custos de reparação. Ou seja, mas aqui nesta informação prestada, esta verba vai ser alocada ao município posteriormente, ou não? --

PRESIDENTE DA CÂMARA «» Por isso é que estamos a falar de obras de PRR. Ou seja, não será só isso, se vão ser outras coisas, mas isso está no PRR, e sem a transferência não há obras. Uma das obras é o ar condicionado. Ou seja, se nós não assinarmos, não conseguimos ter o financiamento do PRR e não conseguimos fazer as obras. Não serão só essas, mas essa, que é uma questão importante, está lá e é essa. E esse também é um dos motivos que nos leva a assinar este contrato. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA «» Terminadas as intervenções, passamos à votação do ponto quatro. -----

----- * **Votação do ponto quatro da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da ratificação à aprovação da celebração do Auto de Transferência número um ARSLVT/006/2023, na área da Saúde, com vinte votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. Dois votos contra do Grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA «» Passamos ao ponto cinco. -----

CINCO – Apreciação, discussão e votação da proposta de apoio à Junta de Freguesia de Almeirim, para construção de ossários e gavetões; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA «» Estão abertas as inscrições para a discussão e apreciação do ponto cinco. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA «» Esta tem sido uma prática comum que temos feito com as várias juntas de freguesia. E, é a forma que vamos possibilitando a todos de não



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

aumentar os cemitérios e de ir criando condições para que aqueles que estão e servindo as nossas populações nas suas memórias. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Este ponto prende-se por um pedido da Junta de Freguesia, num financiamento no valor de dez mil e setecentos euros, para subsidiar os gavetões para obras de ossários referente à proposta apresentada pela empresa Levy Decora. No que diz respeito ao pedido e ao subsídio, não há nada que nos leve aqui a questionar, o que nos leva a questionar é o seguinte; Verificamos que são apresentados três orçamentos, que é um procedimento ao qual concordamos e temos vindo sempre a referir que devia ser feito. Não compreendemos é o seguinte, quando o próprio pedido de apoio da Junta menciona a necessidade de construir vinte e quatro ossários e seis gavetões, porque é que depois foi apontar como sendo esta a empresa quando o orçamento prevê trinta e seis e não os vinte e quatro, é a única que apresenta um orçamento para trinta e seis e não para vinte e quatro. Portanto daí nós não percebemos o critério pelo qual foi, está a ser mencionada esta empresa. Se a pretensão era vinte e quatro ossários e seis gavetões, as outras apresentam mesmo vinte e quatro e, seis e não trinta e seis. -----

JOANA NUNES CARVALHO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----
A Câmara Municipal está a referir do valor de dez mil setecentos e quarenta e oito euros e oitenta cêntimos, referente à proposta da LEY DECOR. Na proposta da LEY DECOR não conseguimos perceber como chegaram ao valor solicitado. Tendo em conta o saldo de gerência da Junta de Freguesia no final do ano dois mil e vinte e dois, a Junta de Freguesia não teria condições de suportar esta verba no seu orçamento para dois mil e vinte e três? Tratando-se de um investimento com retorno. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Eu gosto sempre destas questões e das grandes, preocupações da CDU, com o poder local, e depois a seguir a gente esmifra a coisa toda. Obviamente que as juntas de freguesia têm as condições que têm. Acontece é que estas obras têm que ser pagas à cabeça. -----

Não sei se o senhor Presidente da Junta sabe destas contas de cabeça? Porém, sei que na altura fizemos as contas e estavam certas. Sim, há uma proposta para trinta e seis e outra para vinte e quatro. Estas propostas, dividem-se em duas partes se não estou em erro. -----

Resumidamente, ossários e gavetões e portanto os seis mil quatrocentos e oitenta euros mais os três mil seiscentos e sessenta euros, soma o valor da proposta. -----

Lembrando que o IVA aplicado é de seis por cento. Talvez seja aqui que se encontre a vossa dúvida. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as intervenções, passamos à votação do ponto cinco. -----

----- * **Votação do ponto cinco da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de apoio à Junta de Freguesia de Almeirim, para Construção de Ossários e Gavetões, com vinte votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. Duas abstenções do Grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----

SEIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um documento que passou no Conselho Municipal de Educação, e que agora precisa de vir à Assembleia Municipal e portanto foi aprovado no Conselho Municipal da Educação por todos os nossos parceiros e portanto é um documento orientador daquilo que se pretende para o futuro, dentro daquilo que é possível perspetivar para esse mesmo futuro. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Gostaria apenas antes de começar a intervenção de chamar só a atenção para o seguinte, na página quarenta e seis, é referido que a revisão da carta educativa corresponde a um horizonte temporal que corresponde a cerca de dez anos letivos projetado para dois mil e trinta dois mil e trinta e um, isto é com certeza uma gralha só para corrigirem. -----

Relativamente à carta educativa do concelho de Almeirim, é sem dúvida um documento estruturante para a gestão municipal na área da educação. A sua revisão recorre da legislação, devendo ser, na nossa opinião, um processo o mais alargado possível, sendo que da leitura do documento é referido que foram inquiridos vários stockholders, teve a participação de atores e agentes educativos locais, mas na realidade são indicados apenas aqui no documento o município, a sua divisão municipal de educação e os diretores dos agrupamentos de escolas. Ou seja, para nós, gostaríamos de ter tido uma lista das múltiplas entidades consultadas neste processo. -----

Recordo também da legislação que a aprovação desta Carta Educativa é da competência da Assembleia Municipal após a discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação e pronúncia do Departamento Governamental com competência na matéria. Ora não temos nenhum parecer do Conselho Municipal de Educação nem sequer a ata da reunião. Por isso, também não sabemos quem esteve presente nessa mesma reunião. Apenas temos uma certidão que atesta que nenhum dos presentes se opôs ao plano apresentado nem foi apresentada qualquer alteração ao mesmo, considerando-se favorável o parecer



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de todos os elementos. E também não temos conhecimento de nenhuma pronúncia do Departamento Governamental, juntamente com este relatório final preliminar da Carta Educativa, o que nos parece ser um procedimento incorreto e com o qual não concordamos. Decorre ainda da legislação, a Carta Educativa como documento estratégico que é, tem de ser enquadrada nos restantes instrumentos do planeamento do território concelhio e, por isso, o exemplo do PDM, que no nosso caso tem a revisão num processo que não se vê o fim, o que também lamentamos uma vez mais. -----

Relativamente ao documento apresentado, que nos parece muito bem estruturado, queremos apenas realçar algumas informações e trazer um pouco da memória que os eleitos da CDU têm pela sua ação ao longo do tempo nos órgãos autárquicos. Demonstramos receios ao aceitarem-se competências do Estado no que se refere às escolas, sem que a sua requalificação estivesse feita, e isso é referido na página trinta e um, onde refere-se que em dois mil e quinze o Ministério da Educação passava a propriedade das escolas para os municípios concluídos os seus processos de reabilitação, enquanto as escolas que eram propriedade do Parque Escolar seriam mantidas. Por exemplo, a Escola Marquesa da Alorna, a nossa secundária, esteve englobada na Parque Escolar mas nunca foi intervencionada. Estamos em dois mil e vinte e três e neste documento, na página cento e trinta e um, está o projeto de Programa Municipal de Modernização e Manutenção do Parque Escolar, com nível de prioridade elevado e com as maiores verbas de todas as medidas apresentadas. Sendo que para a Secundária de Almeirim será certamente uma grande fatia pelas necessidades que são referidas neste mesmo documento. Fica assim nas mãos da autarquia, garantir que tenham os processos, em tempo e horas, para concorrer aos apoios comunitários e também com o seu orçamento, proceder posteriormente às obras. Nesta matéria, Sr. Presidente da Câmara, já tem aqui alguns apoios comunitários previstos? Fica a pergunta. -----

Ainda referente aos equipamentos, deixar a nota que a CDU no mandato dois mil e cinco dois mil e nove e dois mil e nove dois mil e treze, no processo de construção da Escola e Jardim de Infância dos Charcos, fez várias intervenções para que os recreios tivessem mais espaço e neste documento é assinalado agora como deficiente. Nas páginas setenta e setenta e um já está identificada a necessidade de intervenção ao abrigo do Programa Municipal de Reforço dos Equipamentos de Apoio Desportivo Lúdico, o recreio. ----- Perguntamos porque é que não se fez logo tudo bem em dois mil e dez quando foi construído o Centro Escolar dos Charcos? -----

O eixo da ação seis ponto quatro, melhorar as condições de gestão dos recursos humanos, queremos deixar a nossa opinião sobre o importante trabalho que os



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

assistentes operacionais também fazem nas escolas. São pessoas que lidam com crianças e jovens e, portanto, a sua ação também tem impactos no desenvolvimento e crescimento dos mesmos. Quero com isto dizer, que não são trabalhadores descartáveis que possam saltitar entre escolas e agrupamentos, pois para se estabelecerem relações harmoniosas entre todos os que frequentam a escola, há que haver tempo para se criarem essas relações, o que só acontece com a permanência das pessoas nos locais. Para terminar, reafirmar que a CDU considera que a aposta na educação e na escola pública deve ser efetiva, que o Governo não pode deixar de ter responsabilidades, pois é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa e que esta Carta Educativa, a ser bem implementada temos mais anos para usufruir da educação no nosso Concelho que bem precisamos e merece. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----

Relativamente à carta educativa, é um documento que considerámos importante e foi muito interessante estar a lê-lo, porque abrange aqui um conjunto de situações que de certa forma nem eram pelo menos do meu conhecimento. Considera-se que é um documento estratégico de planeamento e ordenamento dos equipamentos escolares, ou seja, tendo uma base do que existe e vendo aqui uma perspetiva do que é que se poderá fazer ou melhorar para o futuro em termos de enquadramento. Este enquadramento é feito em várias etapas, nomeadamente com os movimentos da população, ser interessante porque deu-nos para perceber as entradas e saídas da população ao nível do Conselho, onde saíram dezanove por cento e entraram nove por cento da população, mas também a evolução ao longo dos anos e o que se perspetiva que pode vir a ser o futuro, se olharmos para o ano de mil novecentos e oitenta e um, estávamos quase com a mesma população que temos hoje, ou seja, o que denota que tem havido uma estabilidade em termos do número populacional, ora logo as escolas acabarão a ser adaptadas. Em termos conclusivos, ele é muito extenso, como todos viram, mas é aqui que nós gostávamos de deixar também a nossa nota, é que efetivamente o Conselho dispõe de uma quantidade suficiente de equipamentos para a procura que existe, mas alguns não reúnem as condições adequadas. Esta é uma das conclusões que o relatório apresenta e que, efetivamente, é importante falar aqui para que seja também uma preocupação de todos, é certamente, mas porque continua a ser uma preocupação de todos e o relatório também apresenta nesse seguimento medidas que têm que ser adotadas. É claro que estas medidas, quando são apresentadas, acabam por ser medidas muito genéricas e como se diz, “verdades de lá palisse”, mas no fundo fica o resultado do estudo que acaba por ser um alerta para toda a gente. Portanto, consideramos que acaba por ser um documento técnico, com pareceres fundamentados



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

pelas equipas técnicas que o produziram, o qual também pelo município em reunião de câmara mereceu aprovação, e nesse sentido da nossa parte será também igual. Finalmente, deixar como nota, que consideramos que é um documento importante e que deve ser bem avaliado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos á votação da Carta Educativa. -----

----- * **Votação do ponto seis da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a Carta Educativa de Almeirim, com vinte e dois votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão havendo declarações de voto, passamos ao ponto sete da Ordem de Trabalhos -----

SETE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA A “CONSTRUÇÃO DO TROÇO DA CICLOVIA ENTRE ALMEIRIM E A FETEIRA”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a apreciação e discussão do ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitirem, aproveito e fazia uma nota explicativa sobre este ponto e o seguinte. -----

São dois empréstimos que já vieram a esta Assembleia, foram feitos os procedimentos normais, como sabem, depois terá que ir ao Tribunal de Contas, sendo também certo que, entretanto, iremos tentar candidatar, como também já o disse, o troço da Feteira a fundos comunitários e, se tal acontecer, como espero, o empréstimo, mas agora avança assim uma vez que nós ainda não temos essa garantia de fundos comunitários. E, portanto, quer para a estrada 578, que aí pode haver fundos, e para ao largo do Drº Moita em Cortiçóis, para esses não há fundos comunitários, e, portanto, esse empréstimo será para utilizar totalmente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto sete da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de contratação de empréstimo para a “Construção do Troço da Ciclovia entre Almeirim e a Feteira”, com vinte e um votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

OITO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA “REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DR. MOITA EM CORTIÇÓIS”; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não havendo intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto oito da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de contratação de empréstimo para “Requalificação do Largo Dr. Moita em Cortiçóis”, com vinte e um votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

NOVE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA SEGUNDA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Basicamente esta proposta resulta de alterações que se julgam necessárias para os colaboradores das diferentes escolas do Concelho, quer para assistentes técnicos, quer para assistentes operacionais, para repor os rácios por um lado e também para dotar as nossas CAF's de melhores condições para as funções que desempenham. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto nove da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da segunda alteração ao Mapa de Pessoal do ano de dois mil e vinte e três, com vinte votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e um do Grupo do Chega. Duas abstenções da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

DEZ – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto dez. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» As contas agora apresentadas, são iguais àquelas que já aprovamos, a única questão ou diferença aqui apresentada, é a introdução das Águas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

do Ribatejo, que como tem sido normal também nos outros anos, até resultam em melhores contas, digamos assim, e portanto é tudo igual àquilo que já aprovamos há uns meses nesta Assembleia. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Como todos sabemos, a consolidação de contas tem a ver com as Águas do Ribatejo, que é quem está no período de constituição de elevação, já anteriormente quando foi discutida esta matéria, nós verificamos que até existiam as reservas do Revisor Oficial de Contas, que tinham efetivamente a ver com isto. Estamos a falar, como o Senhor Presidente diz e bem, vem a favor da Câmara um valor de trezentos e quarenta e três mil euros, mas esta tem sido sempre a questão da divergência que existe do relatório sem estar consolidado e agora que passa a estar consolidado. Portanto, no fundo era só deixar esta nota que com este relatório em concreto. O Revisor de Contas já não apresenta para esta Prestação e Contas em concreto qualquer questão nessa matéria em termos de reservas ou ênfase ao relatório consolidado, contrariamente do que aconteceu no relatório contas apenas da autarquia. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A solução para este desfasamento não acontecer, é no próximo ano e seguintes, nós conseguirmos ter as contas das Águas do Ribatejo antes de termos as contas do Município. E aí já não havia esse problema. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as intervenções, passamos à votação do ponto dez. -----

----- * **Votação do ponto dez da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao ano de dois mil e vinte e dois, com dezassete votos a favor do Grupo do PS. Cinco abstenções, duas do Grupo da CDU, duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e uma do Grupo do Chega.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----
Apenas para referir que mantemos mesmo sentido de voto para este assunto. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOANA CARVALHO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

A abstenção do Grupo da CDU neste ponto é igual à posição que tomou sobre a Prestação de Contas em dois mil e vinte e dois. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ONZE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Até recentemente a Câmara teve alguns colaboradores que eram dos nossos quadros de pessoal, que simultaneamente prestavam serviço na junta de freguesia. Entretanto, eles foram-se reformando e, portanto, já não estão nos quadros. E, portanto, isto é aquilo que permitirá à Junta de Freguesia poder, no futuro, contratar essas mesmas pessoas, nomeadamente para operar um conjunto de maquinaria, etc., e serviços que vão sendo delegados nas juntas de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as intervenções, passamos à votação do ponto onze. -----

----- * **Votação do ponto onze da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Adenda ao Auto de Transferência entre o Município e a Freguesia de Fazendas de Almeirim, com vinte e dois votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

DOZE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO TERCEIRO ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, RELATIVAS AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a palavra ao Senhor Presidente para fazer a introdução do ponto doze. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta adenda é uma questão jurídica, que nos permitirá lançar um procedimento para um transporte semelhante ao TUA de Almeirim, mas na Freguesia de Fazendas de Almeirim, com horários , diferentes e naturalmente mais algumas alterações em função da dispersão urbana da Freguesia das Fazendas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

No seguimento do que o Senhor Presidente da Câmara acabou de nos explicar. Portanto, é um modelo mais semelhante ao que existe em Almeirim, não tanto com o que existe em Benfica? Ou é uma coisa intermédia e ainda vai experimentar? Obrigada. Gostávamos mesmo de perceber como é irá funcionar. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Fala na área geográfica da freguesia, portanto não esquecendo que temos que ir a Paço dos Negros e a Marianos, faz parte não? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O Transporte destina-se à área geográfica da freguesia de Fazendas porque tem a ver com questões administrativas, pelo menos, foi aquilo que nos foi explicado. Eu refiro que é Fazendas, mas o perímetro urbano das Fazendas é menos do que os locais onde o transporte vai passar. -----

Em Almeirim, temos o TUA, que funciona de segunda à sexta de manhã e de tarde. Em Benfica existe os TLP, que é feito com a Junta de Freguesia de Benfica. Depois, vamos ter, vai começar na próxima semana o experimental em Salvaterra de Magos, que se chama USO, que é um sistema de transporte a pedido. Sistema esse transporte a pedido, que funciona basicamente dessa forma, portanto, liga-se para a CIMLT, para solicitar um transporte para aquele dia em circuitos pré-estabelecidos, e, portanto a pessoa terá um Táxi à porta para o levar naquele circuito que também tem paragens e terá um custo, equivalente a 70%, portanto um desconto com 30% daquilo que seria o bilhete de transporte. -----

Este modelo irá funcionar, segunda, quarta e sexta, e estará disponível, esperamos que no final do próximo mês. Neste momento estamos CIMLT num processo, num processo em que os taxistas têm que se registrar junto da MT. -----

Voltando à Freguesia de Fazendas, quando se fala de Fazendas não é só o perímetro urbano, e portanto aquilo que foi estudado é que esta volta demorará uma hora a dar a volta e portanto a ideia é ter aqui durante todas as manhãs. Vamos ver como é que estas coisas evoluem, como é que as procuras evoluem, portanto estaremos naturalmente disponíveis para depois fazer adaptações. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa Noite, novamente. -----

Nós sabemos que no Médio Tejo, chamaram provavelmente outro nome que não o USO, também já foi implementado, que é o transporte a pedido e penso que teve algum sucesso, porque ele ainda continua e tudo mais. Mas, daquilo que oiço da utilização do TLP em Benfica do Ribatejo, também me parece que é interessante. Pensamos ser interessante criar o hábito de chamar um transporte, que depois tem um custo, se calhar um pouco mais alto do que o outro, pode ser interessante criar esse hábito, sabendo que há aqueles dias, naquelas horas está a passar, porque as pessoas orientam a sua vida também para isso. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- *** Votação do doze da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA**, a celebração do terceiro Aditamento ao Contrato Interadministrativo de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Delegação de Competências do Município de Almeirim na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, relativas ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, com vinte e dois votos a favor, dezassete do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e um do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, não existindo declarações de voto e não existindo inscrições para intervenções no período do público, dou por encerrada esta sessão. Desejo a todos uma boa noite. -----

Às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, do dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,